

Relatório 3 de 6

Desenvolvimento territorial para elaboração de plano de governança e reconhecimento de potencialidades empreendedoras na Região Metropolitana de Ribeirão Preto – RMRP.

ETAPA 2 - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA A CONSOLIDAÇÃO DA GOVERNANÇA Produto 3

Relatório estruturado do Planejamento Estratégico da RMRP, incluindo os seminários realizados, contemplando: Consolidação das principais demandas dos empreendedores locais, bem como janelas de oportunidades dentro das instâncias de governança local, elucidando principais soluções em potenciais; Descritivo da rede de stakeholders da região, com as potenciais ações estratégicas para a inserção da temática dos empreendedores nas agendas da governança local; Análise dos atores empreendedores e das instâncias de governança identificadas na etapa anterior, através de metodologia adequada; Consolidado das informações adquiridas na etapa 1, bem como análise crítica das possíveis ações a serem desenvolvidas; Síntese dos seminários realizados, contemplando as principais leituras obtidas a partir da realização das atividades propostas; listas de presença, registros fotográficos e avaliação de reação de cada seminário realizado.

Ribeirão Preto, 03 de julho de 2024.

Equipe desta fase do projeto:

Adriana Silva
Amanda Maria Bonini
Ana Laura Pantoni
Edgard Castro
Helena de Oliveira Rosa
Lilian Rodrigues de Oliveira Rosa
Marcela Cury Petenusci
Maria de Fátima da Silva Costa Garcia de Mattos
Marília Migliorini de Oliveira Lima
Marlene de Cássia Trivellato Ferreira
Maurício Ferreira Martins
Nicole Aparecida Abbondanza Toth
Sandra Rita Molina
Sérgio Miranda-da-Cruz

Sumário

1. Introdução	02
2. Narrativa operacional	03
2.1 Registros Fotográficos	05
2.2 Anexo 1 – lista de presença	10
3. Conteúdo dos Seminários	11
4. Resultados dos Seminários	12
Anexo 1 - lista de presença	23
Anexo 2 – resultados por seminário	

O documento com o Planejamento Estratégico de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Ribeirão Preto segue em arquivo separado para que possa ser disponibilizado para leituras sem vínculo com o relatório de entregas.

1. Introdução

Retomando a memória do projeto, com base no Termo de Referência e no cronograma previamente estabelecido pelo Sebrae, o primeiro produto organizou os dados existentes sobre os 35 municípios atendidos; o segundo, compreendeu o relatório de visitas técnicas a todas as localidades e, o terceiro, a ser apresentado, entrega a proposta de Planejamento Estratégico de Desenvolvimento Regional, construído com base nos dois primeiros produtos e nas escutas complementares ocorridas ao longo dos cinco seminários realizados no período de 24 de abril a 18 de junho de 2024, assim estruturado em relação às datas e a concentração de municípios:

Santa Rita do Passa Quatro	Cajuru	Ribeirão Preto	Batatais	Monte Alto
24 de abril	8 de maio	15 de maio	22 de maio	18 de junho
Luís Antônio	Mococa	Barrinha	Altinópolis	Guariba
Santa Rosa de Viterbo	Santa Cruz da Esperança	Cravinhos	Brodowski	Orlândia
São Simão	Serra Azul	Dumont	Cassia dos Coqueiros	Jaboticabal
Tambaú		Guataporá	Santo Antônio da Alegria	Nuporanga
		Jardinópolis	Morro Agudo	Sales Oliveira
		Pitangueiras		Taquaral
		Pradópolis		Taiuva
		Pontal		Vista Alegre do Alto
		Serrana		
		Sertãozinho		

2. Narrativa operacional

A escolha dos municípios sede e dos participantes dos seminários seguiu uma ordem de localização geográfica ou indicação dos respectivos gerentes regionais do Sebrae. As datas foram acordadas entre a equipe organizadora e os(as) prefeitos(a). O quinto seminário avançou o calendário previamente definido em decorrência de uma necessidade de conciliação de agendas entre a Diretoria do Sebrae-São Paulo e da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo, que apoiou os encontros nos municípios.

O projeto de comunicação para difusão dos seminários foi elaborado pela equipe do Sebrae-São Paulo.

 ENCONTRO DE VOZES CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE TERRITORIAL Faça parte do movimento de reconhecimento e valorização das maravilhas da nossa região. UM ENCONTRO PARA OS MUNICÍPIOS DE Santa Rita do Passa Quatro, Luiz Antônio, São Simão, Santa Rosa de Viterbo e Tambaú. Data: 24 de abril, às 9h Local: Praça Professor José Gonso, S/N Santa Rita do Passa Quatro-SP AQUI, SUA VOZ FAZ A DIFERENÇA. Apoio: Secretaria de Desenvolvimento Econômico SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO Realização: SEBRAE	 ENCONTRO DE VOZES CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE TERRITORIAL Faça parte do movimento de reconhecimento e valorização das maravilhas da nossa região. UM ENCONTRO PARA OS MUNICÍPIOS DE Cajuru, Mococa, Santa Cruz da Esperança e Serra Azul Data: 08 de maio, às 9h Local: Casa de Cultura Rua Sampaio Moreira, 420 Jardim Renascença - Cajuru-SP AQUI, SUA VOZ FAZ A DIFERENÇA. Apoio: Secretaria de Desenvolvimento Econômico SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO Realização: SEBRAE
 ENCONTRO DE VOZES CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE TERRITORIAL Faça parte do movimento de reconhecimento e valorização das maravilhas da nossa região. UM ENCONTRO PARA OS MUNICÍPIOS DE Ribeirão Preto, Barrinha, Cravinhos, Dumont, Guataporã, Jardinópolis, Pitangueiras, Pontal, Pradópolis, Serrana e Sertãozinho Data: 15 de maio, às 9h Local: SESC RIBEIRÃO PRETO Rua Tiburcia, 50 Centro - Ribeirão Preto-SP AQUI, SUA VOZ FAZ A DIFERENÇA. Apoio: Secretaria de Desenvolvimento Econômico SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO Realização: SEBRAE	 ENCONTRO DE VOZES CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE TERRITORIAL Faça parte do movimento de reconhecimento e valorização das maravilhas da nossa região. UM ENCONTRO PARA OS MUNICÍPIOS DE Batatais, Altinópolis, Brodowski, Cássia dos Coqueiros, Morro Agudo e Santo Antônio da Alegria Data: 22 de maio, às 9h Local: Associação Comercial e Empresarial Praça Doutor José Arantes Junqueira, 90 Centro - Batatais-SP AQUI, SUA VOZ FAZ A DIFERENÇA. Apoio: Secretaria de Desenvolvimento Econômico SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO Realização: SEBRAE



Intitulado Encontro de Vozes, a operacionalização em campo para difusão do evento e convite foi uma demanda organizada pela equipe do IPCCIC, acompanhada pelas gerencias regionais. Foram criados grupos de transmissão a partir do mailing das visitas técnicas; repasses de informações complementares após ao envio do ofício assinado pela diretoria do Sebrae-SP aos chefes de executivo; formulários no google para confirmação de presenças e repasse de vídeo com a participação do Secretário de Desenvolvimento Jorge Lima, convidando os interessados. Os mesmos podem ser acessados no link abaixo:

https://drive.google.com/drive/u/1/folders/1QddUTCW_xutMRGF9WxkQUwSIT5dDWImP

Ao final dos quatro seminários, também como uma estratégia de convite, o Ipccic, editou um vídeo resumindo as atividades, disponíveis no link:

<https://drive.google.com/drive/u/1/folders/1zsM6P-ahRWHQT5yhFmxsBP96-115NoKe>

Resultado de uma ação de assessoria de imprensa do Ipccic, o retorno e mídia foi o seguinte:

1. Matéria publicada na Revista Revide de Ribeirão Preto, em 29 de janeiro de 2024, disponível no link abaixo:

https://www.revide.com.br/noticias/revista/sebrae-persegue-desenvolvimento-regional/#google_vignette

2. Matéria publicada na Revista Revide de Ribeirão Preto – 03 de maio de 2024
<https://www.revide.com.br/noticias/economia/seminario-apresenta-potencialidades-economicas-da-regiao/>

Também publicada na versão impressa:

SEMINÁRIO APRESENTA POTENCIALIDADES ECONÔMICAS DA REGIÃO

Projeto do Sebrae objetiva melhorar o ambiente de negócios e fortalecer o empreendedorismo na Região Metropolitana de Ribeirão Preto



Próximos seminários ocorrerão ainda em maio, em Cajuru, Ribeirão, Batatais e Monte Alto.

Turismo regional, cultura, produções de cerveja artesanal, vinho e artesanato estão entre as potencialidades econômicas a serem mais e melhor exploradas na Região Metropolitana de Ribeirão Preto (RMRP). Esta foi a conclusão apresentada pela regional São Carlos do Sebrae-SP (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) do Estado de São Paulo, em seminário realizado no último dia 24 de abril, em Santa Rita do Passa Quatro, a uma plateia constituída de lideranças regionais dos

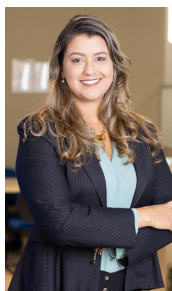
setores empresarial, da sociedade civil e do Poder Público (Executivo e Legislativo). Estavam presentes representantes das cidades de Luz, Antônio, São Simão, Santa Rosa de Viterbo e Tambá.

Foi o primeiro de uma série de seminários interativos programados em cinco cidades com o objetivo de discutir ações e propostas visando a avançar o desenvolvimento econômico na região. Eles integram a segunda de cinco fases de projeto do Sebrae que objetiva a melhoria do ambiente de

negócios e fortalecimento das potencialidades empreendedoras dos 35 municípios da RMRP. O Sebrae contratou o IPCCIC (Instituto Paulista de Cidades Criativas e Identidades Culturais) para tocar os trabalhos na região.

De acordo com a gerente regional do Sebrae São Carlos, Michelle De Stefano Sabino, o primeiro seminário atingiu o objetivo de promover uma "escuta ativa" por parte dos atores da governança. "O resultado foi muito positivo. As lideranças entenderam a importância de estarem unidas. Foi apresentada aos municípios a oportunidade de validar a identificação das potencialidades levantadas. Em Santa Rita do Passa Quatro, por exemplo, o turismo foi validado e, no dia seguinte ao seminário, foi inaugurada uma agência receptiva turística na cidade", exemplifica.

Para Michelle, o seminário também foi o momento de quebrar crenças limitantes, como a de que toda vez que se tenta fazer um trabalho de governança na região, há dispersão de foco e as pessoas se desmotivam. "Foi muito interessante todos perceberem que este trabalho tem um diferencial: está embasado em ouvir e respeitar o que as lideranças e comu-



"As lideranças entenderam a importância de estarem unidas", ressaltou Michelle Sabino, do Sebrae-SP São Carlos.



Adriana Silva, do IPCCIC, contratada pelo Sebrae para execução do projeto na região.

nidades pensam, mas também traz o olhar de especialistas para avaliar e apresentar as tendências de negócios em cada área com potencial", afirma.

Um dos especialistas foi o engenheiro e economista Sérgio Miranda da Cruz, convidado pelo IPCCIC a analisar a situação econômica atual e a fazer apontamentos técnicos e econômicos para as cidades. Do IPCCIC, falaram: a historiadora e atual presidente do IPCCIC, Sandra Molina, sobre a importância da micropolítica, e a também historiadora Lilian de Oliveira Rosa, que tratou do tema governança. A arquiteta urbanista Marcela Petrusci falou sobre meio ambiente, com explicações sobre crédito de carbono; a historiadora da arte Maria de Fátima Mattos, abordou o potencial das atividades artesanais; o professor de gastronomia e sommelier de vinhos Mauricio Ferreira Martins, discorreu sobre a cadeia produtiva do café, da cachaca e da cerveja artesanal; a turismóloga Nicole Toth, a educadora Adriana Silva e a especialista em Museologia, Mônica Oliveira, falaram sobre turismo como foco e a rede



A historiadora Sandra Molina, presidente do IPCCIC, falou sobre micropolítica.

de Cidades Educadoras; por fim, as internacionais Helena Rodrigues de Oliveira e Marília Migliorini apresentaram possibilidades de incremento às atividades da agroindústria familiar.

Para Michelle, promover uma visão mais integrada para o empreendedorismo foi um diferencial do seminário. "Por exemplo, na inauguração da agência, em Santa Rita do Passa Quatro, todas as lideranças estavam presentes e já traçando planos de atuação. Isso cria convergência e um plano integrado no qual cada um faz sua parte, otimizando recursos e maximizando resultados".

Outro diferencial observado foi a maturidade demonstrada por lideranças locais. "Um exemplo é que Santa Rita, maior cidade de sua microrregião, trouxe um grupo de empresários muito maduro, que entenderam a importância de estarem juntos para tomada de decisões em políticas públicas, traçar planos de ações integradas mesmo", conclui a gerente.

Os próximos seminários ocorrerão ainda em maio, nas cidades de Cajuru (dia 8), Ribeirão Preto (15), Batatais (22) e Monte Alto (29).

FASES DO PROJETO

O projeto do Sebrae tem apoio da Secretaria Estadual de Desenvolvimento de São Paulo, pois vai ao encontro da estratégia da pasta de priorizar o fomento do desenvolvimento econômico no interior de São Paulo por meio do Plano de Desenvolvimento Urbano e Integrado (PDUI). O projeto está organizado em cinco fases. A primeira, de diagnóstico, consistiu em visitas presenciais de técnicos do IPCCIC – acompanhados ou não de um colaborador do Sebrae – às cidades, para levantamentos de dados econômicos junto a parceiros, prefeitos, secretários de desenvolvimento e agricultura, empresários, sindicatos e associações comerciais. Com os seminários interativos, chega à segunda fase, de Planejamento Estratégico para consolidação de governanças locais.

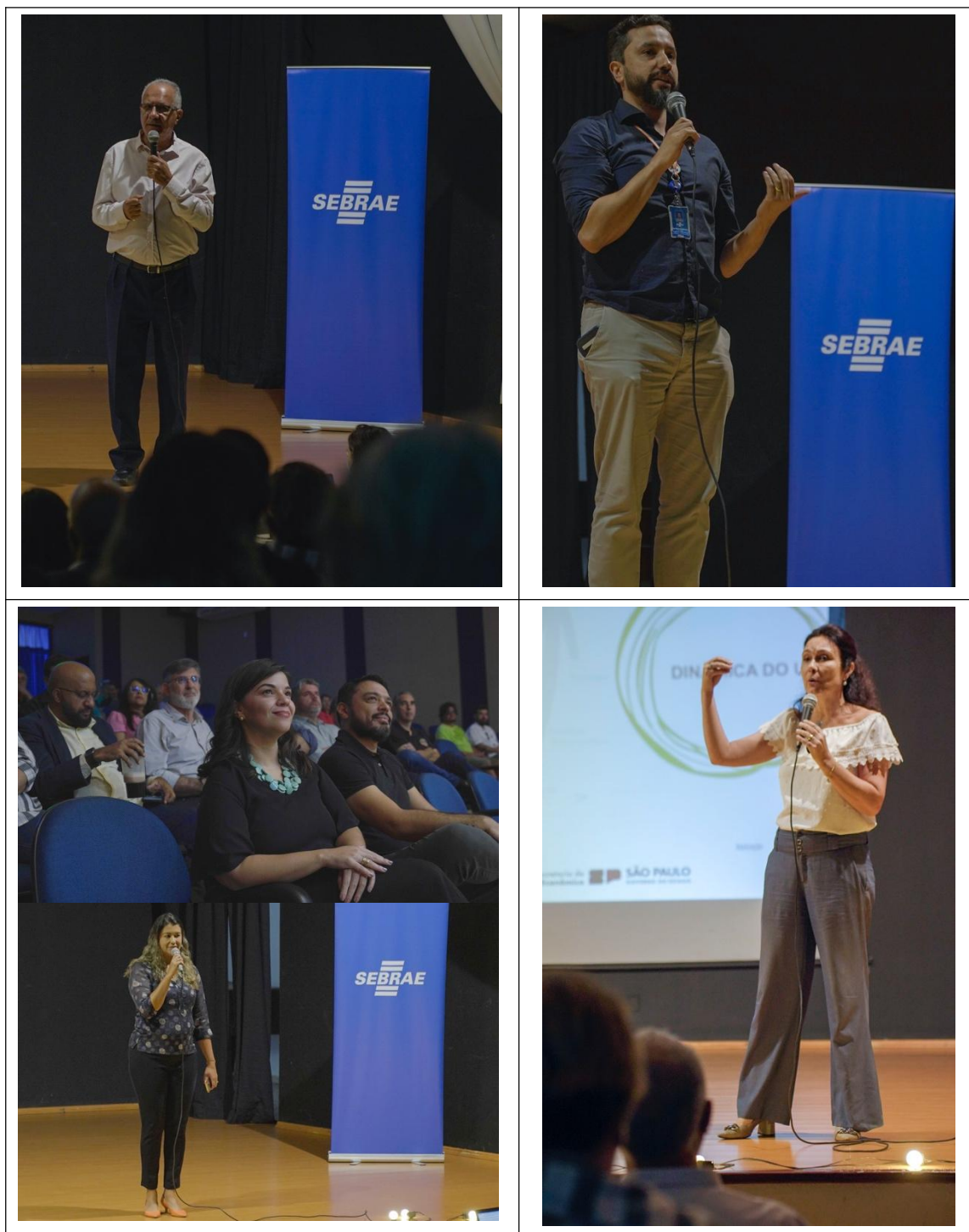
A terceira fase é de elaboração e apresentação do Plano de Ação da governança, que indicará as ações práticas para fomentar a melhoria do ambiente regional de negócios, criando condições para a economia criativa desenvolver suas potencialidades empreendedoras. A previsão é que fique pronto ainda este mês. Na quarta fase, o IPCCIC presta consultorias com o objetivo de consolidar os investidores da região. Será a fase em que técnicos visitarão os chamados stakeholders (pessoas, empresas ou instituições com interesse na gestão e nos resultados de um projeto ou organização, influenciando por ela), para tirar todas as dúvidas que ainda tenham sobre o plano de ação e mostrar o "caminho das pedras" a interessados em investir em negócios nas áreas de potencial. A quinta fase consistirá na apresentação de um plano de comunicação e marketing territorial pelo IPCCIC ao Sebrae.

3. Reportagem exibida na TV Educadora de Batatais e depois disponibilidade no endereço do facebook da emissora – 22 de agosto de 2024.

https://www.facebook.com/story.php?story_fbid=841678817983792&id=100064250457297&mibextid=WC7FNe&rdid=V2ZniX1GY5UoIfFl

2.1 Registros fotográficos

Seminário 1 – Santa Rita do Passa Quatro – 24 de abril de 2024



Seminário 2 – Cajuru – 08 de maio de 2024



Seminário 3 – Ribeirão Preto – 15 de maio de 2024



Seminário 4 – Batatais – 22 de maio de 2024



Seminário 5 – Monte Alto – 18 de junho de 2024



2.2. Anexo 1 – Lista de presença – final deste relatório

3. Conteúdos dos Seminários

A equipe de consultores do IPCCIC se organizou a partir dos temas reconhecidos como importantes para o público participante dos seminários, mantendo uma base de conteúdo atualizada para cada grupo de cidades. Os profissionais seguiram a Teoria U como escolha metodológica e abordaram os seguintes temas:

Adriana Silva - Comunicadora Social, doutora em Educação, pós-doutora em Administração das Organizações – gestão de redes.	Apresentação da metodologia U Abordagem dos temas Comunicação, Turismo e Rede de Cidades Educadoras
Lilian Rosa – Historiadora com pós-doutorado em Administração das Organizações – Analista de Políticas Públicas	Apresentação da proposta de Governança Multinível
Sandra Rita Molina Dra. em História, especialista de Cidadania	Apresentação da Micro Política como prática necessária para o desenvolvimento regional
Marlene de Cássia Trivelatto Ferreira Dra. em Psicologia	Abordagem sobre Resiliência Comunitária – trabalho cooperado
Maria de Fátima de Mattos Dra. em História da Arte – Especialista em Moda	Abordagem sobre Negócio Social com ênfase nas artes manuais
Maurício Martins Gastrólogo	Abordagem sobre o setor do café, da cachaça e da cerveja com ênfase na importância do registro da Identificação Geográfica
Marcela Cury Petenusci Arquiteta Urbanista doutora em gestão ambiental	Abordagem do potencial natural com identificação em mapas e indicações de ações possíveis
Marília Migliorini Lima de Oliveira Internacionalista com mestrado em Ciências Sociais Helena de Oliveira Rosa Internacionalista, estudante de Direito especialista em análise de dados	Abordagem do diagnóstico sobre Agroindústria inclusive familiar. Identificação das dores e de propostas.
Nicole A. Santos Abbondanza Toth Turismóloga com mestrado em Economia Criativa	Abordagem das tendências do Turismo, tema evidenciado pelos entrevistados como de grande potencial.
Sérgio Miranda-da-Cruz Engenheiro Dr. em Economia	Trabalhou o tema Resiliência Econômica

4. Resultados dos Seminários

4.1 Sumário Executivo

Figura 1 – Mapa com as 35 cidades e indicação dos locais dos seminários. Ipccic, 2024.



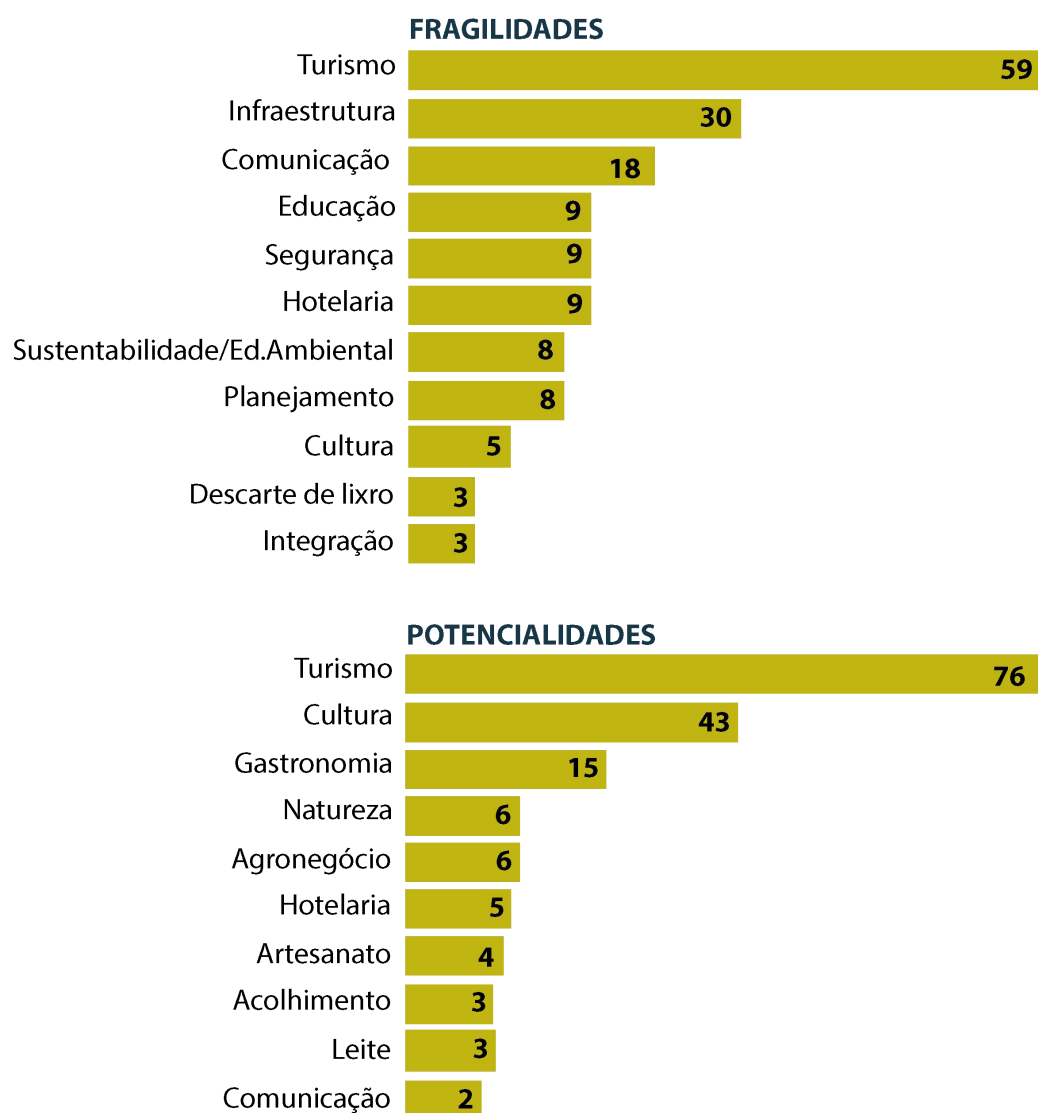
Encontro de Vozes

- 05 Seminários
- 35 Municípios
- 303 presentes (50,4% de setor público | 49% do setor privado)
- 30 horas de oficina

Percepção dos participantes sobre o potencial dos municípios

No primeiro contato do público com o tema foi realizado um *check-in* com o uso do APP Mentimeter. O objetivo foi gerar interação e de identificar a percepção dos participantes quanto aos aspectos que podem ser melhorados em seu município e aqueles que tem potencial para serem potencializados no plano de desenvolvimento regional.

Figura 2 – Gráfico de fragilidades e potencialidades dos municípios apontadas pelos presentes nos cinco seminários. Ipccic, 2024.



Turismo foi apontado como fragilidade, pelo maior número dos respondentes dos 5 seminários. Relacionando-se a outros pontos da pesquisa, é possível aferir que a infraestrutura deficitária para o setor, a gestão, o planejamento e a falta de comunicação são fatores que enquadram esta atividade como frágil. Alinhando-se a esta percepção, infraestrutura foi o segundo mais indicado. Também cabe destacar Comunicação, Educação, Segurança, Hotelaria e Sustentabilidade.

Turismo também foi apontado como potencialidade, pelo maior número dos respondentes dos 5 seminários. É possível aferir que os participantes tratam do tema como potencial para o desenvolvimento econômico e geração de trabalho e renda. Outros pontos indicados também se associam ao turismo: **cultura, gastronomia, natureza e hotelaria**.

Cabe um destaque para o **agronegócio**, apontado especificamente como potencial nos seminários de Batatais e Monte Alto.

Resiliência Comunitária: o que deixar ir e deixar vir

No segundo momento de interação do público, o debate foi sobre resiliência comunitária. Os participantes foram convidados a interagir pelo APP Mentimeter, a partir de categorias previamente estabelecidas, que emergiram da pesquisa de campo. Tendo por base a metodologia da Teoria U, foi solicitado que apontassem o que era preciso "deixar ir" (superar), e "deixar vir" (emergir) para garantir o aumento da resiliência comunitária e a execução do plano de desenvolvimento regional.

Figura 3: Gráfico de elementos que devem ser superados (deixar ir) e potencializados (deixar vir) para o desenvolvimento regional e fortalecimento da resiliência comunitária. IPCCIC, 2024.

	DEIXAR IR		DEIXAR VIR
Rivalidades políticas	1º lugar nos 5 seminários	Desenvolvimento	1º e 2º lugares em 4 seminários
Conformismo	2º lugar em 4 seminários; 3º em 1	Oportunidades	1º e 2º lugares em 3 seminários; 3º lugar em 2
Baixa formação	3º lugar em 2 seminários, 5º em 2	Cooperação	1º lugar em um seminário; 2º em dois; 3º em um.
Baixa autoestima	3º lugar em 2 seminários, 5º em 2	Geração de trabalho e renda	4º lugar em 4 seminários; 5º lugar em um.
Pouca perspectiva	4º lugar em 3 seminários; 3º em 2	Pertencimento	5º lugar em 4 seminários, 5º em um.

Fonte: Ipccic, 2024.

Nos 5 seminários, a categoria de Rivalidades Políticas foi a mais apontada pelos presentes como o que deveria ser superado. Esse resultado está alinhado às pesquisas sobre políticas metropolitanas que evidenciam a dificuldade em estabelecer ações cooperadas em razão da rivalidade política entre municípios ou mesmo entre estes e o governo estadual¹. Conformismo, baixa formação e autoestima também aparecem como relevantes. Sabe-se que estes aspectos impactam diretamente na participação ativa das partes interessadas, fato também apontado com potencial para dificultar a organização popular e comunitária no âmbito metropolitano.

A indicação de oportunidade, como algo que deve emergir, pode indicar que os participantes consideram importante ter condições favoráveis para que se realize o plano apresentado. Quanto ao desenvolvimento, que aparece como aspecto relevante para "deixar vir", pode indicar uma validação dos presentes quanto à necessidade de se estabelecer um plano de desenvolvimento regional. Por fim, a presença da cooperação, como algo também significado para "deixar vir", percebe-se (cruzando com outros dados coletados ao longo dos seminários) que há uma compreensão de que a resiliência

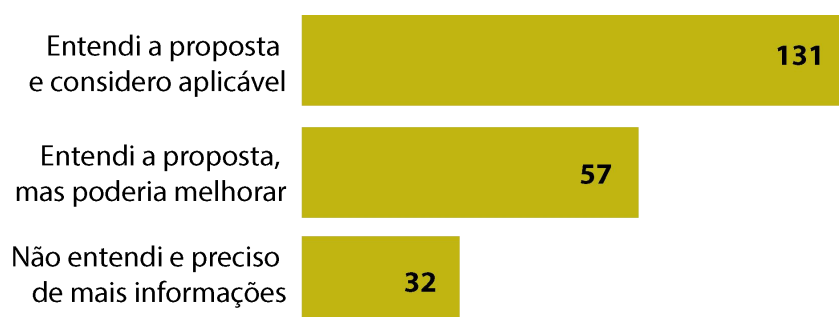
¹ SPINK, Peter Kevin, TEIXEIRA, Marco Antonio Carvalho; CLEMENTE, Roberta. Cadernos Metrópole, São Paulo, v. 11, n. 22, pp. 453-476, jul/dez 2009

comunitária e seu fortalecimento tem como condição nata a colaboração entre os municípios e, também, entre os setores público e privado.

Governança Multinível em Rede

Na terceira parte do seminário, foi apresentada ao público uma proposta de governança para o plano de desenvolvimento regional. A ideia era realizar uma sondagem sobre a compreensão do desenho de governança multinível em rede e a sua aplicabilidade. A pesquisa foi feita por meio do APPP Mentimeter.

Figura 4: Gráfico com resultados da pergunta: Como você avalia o Plano Governança Multinível em Rede?



Fonte: Ippcic, 2024.

Do total, 60% declararam ter entendido o plano e o consideraram aplicável. 26% dos respondentes declararam ter entendido a proposta, mas indicaram que poderia melhorar. 14% declarou não ter compreendido a proposta.

Observação: Foi solicitado aos participantes que declararam não ter entendido a proposta que deixassem o contato para receber maiores esclarecimentos. Contudo, ninguém deixou o contato.

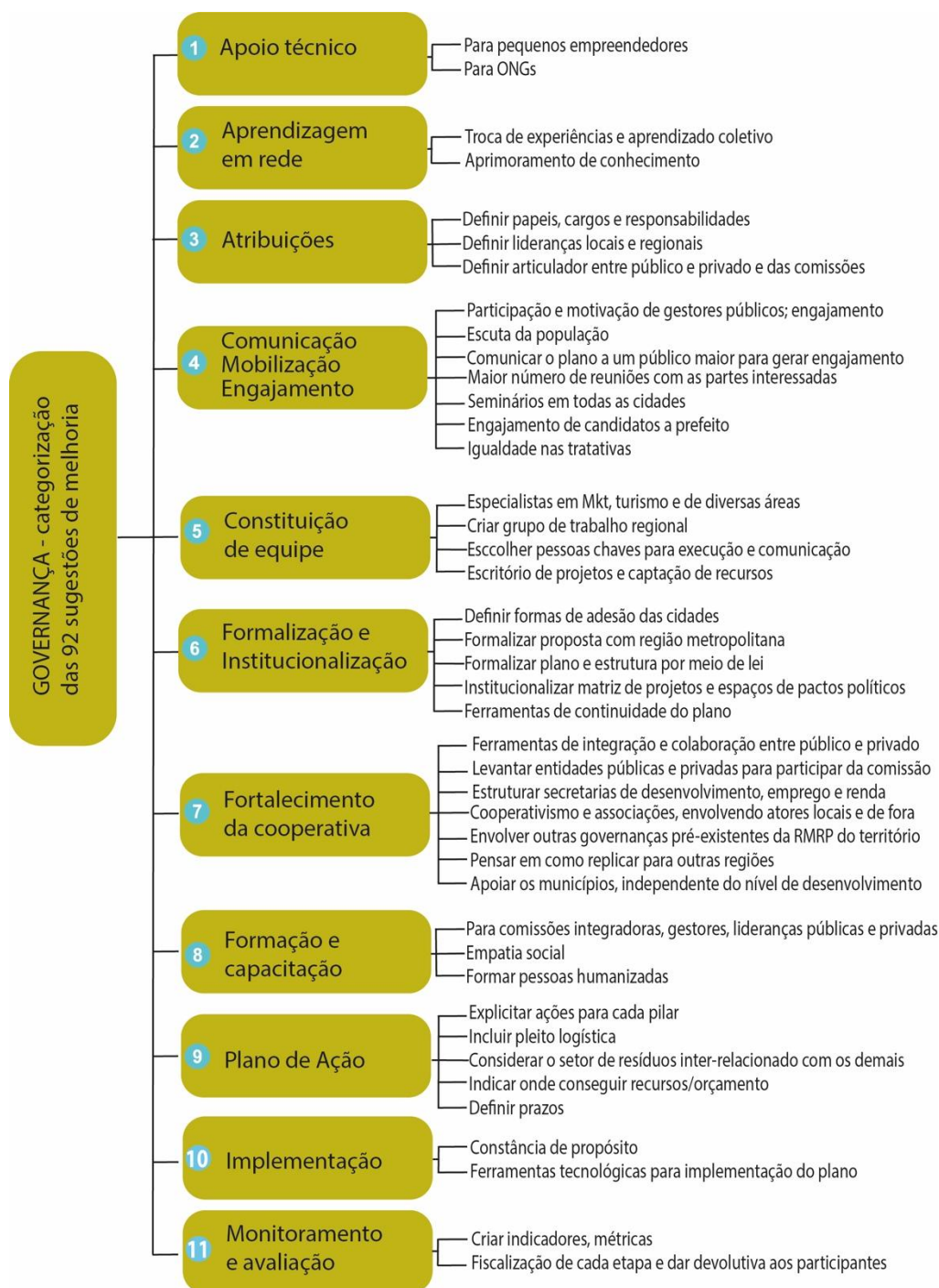
Foi solicitado ao público presente que indicassem possíveis melhorias no plano de governança multinível em rede.

O resultado foi frequenciado com o apoio do Software Vivo e posteriormente categorizado (agrupado) e analisado pelos pesquisadores.

Categorização e detalhamento das sugestões de melhoria da proposta de Governança

Para melhorar a compreensão e o uso nos resultados como insumos para elaboração do Plano de Ação e da Governança do Plano de Desenvolvimento Regional da Região Metropolitana de Ribeirão Preto, foi realizada a categorização (agrupamento) das respostas.

Figura 6: Infográfico com categorização (agrupamentos) das sugestões para melhoria do plano de governança. IPCCIC, 2024.



Na próxima figura é possível observar a frequência das categorias por seminário. Observe que comunicação, mobilização e engajamento aparecem como relevante em todos os encontros, compondo direta ou indiretamente 36 das 92 sugestões apresentadas para o Plano de Governança.

O fortalecimento da cooperação, a necessidade de formação e capacitação e aprendizado em rede também são aspectos relevantes em 24 sugestões nos cinco seminários.

Figura 7: Frequentiamento das categorias de análise por seminário. IPCCIC, 2024.

	A : Seminário 1 - Santa Rita do Passa Quatro	B : Seminário 2 - Cajuru	C : Seminário 3 - Ribeirão Preto	D : Seminário 4 - Batatais	E : Seminário 5 - Monte Alto
1 : Apoio técnico	1	4	1	0	0
2 : Aprendizagem em Rede	4	3	2	1	0
3 : Atribuições	1	5	3	0	3
4 : Comunicação, mobilização e engajamento	7	7	10	7	5
5 : Constituição da Equipe	0	0	0	6	2
6 : Formação e capacitação	1	2	3	4	1
7 : Formalização e institucionalização	2	1	1	6	0
8 : Fortalecer a cooperação	1	7	6	7	2
9 : Implementação	2	1	0	1	0
10 : Monitoramento e Avaliação	0	0	3	1	0
11 : Plano de Ação	0	5	5	2	0

Fonte: Ippcic, 2024.

Destaques das contribuições diretas feitas pelos presentes (ao microfone)

Governança e cooperação

- Trazer outros profissionais dentro dos eixos da governança.
- Um dos participantes destacou a importância da “regionalização” para unir forças em prol do desenvolvimento. Há um ambiente propício para tirar as ideias do papel.
- Desafio de criar espaços de cooperação. Os empreendedores estão preocupados em “fazer o seu negócio acontecer” e para eles, há uma dificuldade em criar e estar em espaços de cooperação. A cooperação fica sempre no “conceitual” sem existir união para a produção.
- Definição de responsabilidades e atribuições. Para compreender como a governança irá funcionar na prática, é preciso saber “quem”. Ponto central é a definição do “quem” no âmbito das Comissões Gerais Integradoras.
- Falta de recursos: Nas prefeituras municipais, a equipe de desenvolvimento de projetos é pequena, além de faltarem recursos financeiros e equipamentos. Há uma preocupação em como implementar projetos de grande porte com mão de obra reduzida em cidades pequenas. Por isso, é necessária uma coordenação externa para garantir a implementação.
- Descontinuidade. Na elaboração e execução de projetos, sobretudo na área do turismo, enfrentam-se problemas de descontinuidade. Dentre as causas, os participantes responderam: “inércia” do poder público e falta de reconhecimento.
- Articulação e diálogo com outras governanças. O Plano de Desenvolvimento deve dialogar com outras governanças preexistentes, na medida em que há projetos que dialogam com o que foi proposto nos seminários. É necessário a escuta e agir de forma cooperada. Destaque para o Projeto Raízes do Campo, cuja logo trouxe muitas das cores que foram destacadas pelos participantes para criar a identidade visual do plano.
- Articulação com redes. O Plano de Desenvolvimento e sua governança podem articular com redes nacionais e internacionais, dentro dos temas de seu interesse.
- Necessidade de realizar avaliações periódicas do plano.

Resiliência comunitária:

- Falta de conhecimento e de perspectiva e baixa autoestima como uma das causas para a falta de cooperação.

Meio ambiente:

- Campo tem um potencial gigantesco na limpeza do ar, a partir do trabalho com agricultura regenerativa e da retirada de CO2. Os créditos de carbono são vistos como um próximo passo, assim como o trabalho com a resiliência climática e o diálogo com a Agenda 2030.

Estrutura produtiva e financiamento

- Que as cadeias produtivas não são alinhadas. Por isso, mesmo que entreguem produtos de valor para a sociedade, não conseguem se alavancar.
- O artesanato e os negócios sociais. O artesanato tem potencial para a profissionalização, com a criação de produtos com identidade e autorais. Destaque para o apoio do Sebrae.
- Utilizar espaços ociosos para desenvolver projetos. Esses espaços foram destacados como instrumentos para projetos de fortalecimento da resiliência social, com inclusão produtiva e atendimento de pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Financiamento.

- Destacado como um gargalho pelos participantes. Projetos já em fase de implementação são descontinuados por não conseguirem os recursos necessários, mesmo com o requerimento de financiamento em programas estaduais e federais.

Recomendações preliminares para o Plano de Ação

- Quanto à comunicação e engajamento, que contemple as seguintes estratégias e ações:
 - Reuniões para apresentação do plano de desenvolvimento regional para todos os candidatos a prefeitura dos 34 municípios da região, até setembro de 2024.
 - Reuniões com governanças da Região Metropolitana para apresentação e pactuação do plano, até dezembro de 2024.
 - Reunião de pactuação com prefeitos eleitos entre janeiro e fevereiro de 2025.
 - Realização de Seminários sobre o desenvolvimento regional em todas as 34 cidades, ao longo de 2025, com devolutiva da pesquisa e engajamento dos atores.
 - Igualdade de tratativas entre os diferentes municípios;
 - Favorecimento do diálogo político, mesmo com opiniões e posicionamentos divergentes
 - Transparência

- Quanto às atribuições:
 - Que o Sebrae seja o principal articulador da formação das Comissões Integradoras.
 - Criação de um escritório de projetos.
 - Criação de Grupo de Trabalho Regional para implementação inicial da governança, com articulação e coordenação do Sebrae.
- Planejamento de apoio técnico e de formações para gestores públicos e empreendedores sobre o plano de desenvolvimento ao longo de 2025.
- Articular com a Secretaria de Desenvolvimento do Estado para a institucionalização do plano.

Observação: estas são apenas indicações preliminares, frutos das primeiras reflexões sobre os resultados.

Anexo 1 - listas de presença

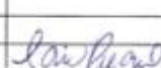
Seminário Santa Rita do Passa-Quatro

Cidades: Santa Rosa, Tambaú, Luiz Antônio e São Simão

Data e Hora: 22 de abril- quarta-feira. 9h00 às 16h30

Local: Centro Cultural Governador Mario Covas:

Praça Prof. José Gonso s/n- Cinelândia.

Nº	NOME	CARGO/FUNÇÃO	CIDADE	ASSINATURA
01	André Thomazi	Empresário local	Santa Rita	
02	Alex Niuri	Empresário local	Santa Rita	
03	Ângela Maria Oliveira Pereira	Gestora da Rede Municipal de Educação	Santa Rita	
04	Ângela Pereira	Gestora da Rede Municipal de Educação	Santa Rita	
05	Andrea Donizetti Sciutti	Gerente Executiva ACI	Santa Rita	
06	Antônio Carlos Gagliardi	Diretor Depto. Finanças	Santa Rita	
07	Antonio Ricardo da Silva Neto	Agente Administrativo Sebrae	Tambaú	
08	Arnaldo Antônio Cersossimo	Secretário de Desenvolvimento	Santa Rosa	
09	Benedito de Souza Lopes Neto	Diretor do Depto. De Agricultura e Meio Ambiente	Santa Rita	
10	Benedito de Souza Lopes Neto	Diretor do Depto. De Agricultura e Meio Ambiente	Santa Rita	
11	Bruno Camarotti	Usina do Malte	Tambaú	
12	Caio Roberto Mourão	Assessor de Comunicação	Santa Rita	
13	Carla Moreto	Coordenadora	São Simão	
14	Cassiana Meneghetti	Presidente do Sindicato Rural	Luiz Antônio	
15	Clovis Camargo	Empresário local	Santa Rita	
16	Cris	APAAS	Santa Rita	
17	Denise Aparecida Inácio	Coord. Municipal de Promoção à Igualdade Racial	Santa Rita	
18	Domingos do Carmo Sanches	Superintendente do Santa Rita Prev.	Santa Rita	
19	Douglas Fiorelli	Empresário local	Santa Rita	
20	Eduardo Pretel	Secretário de Desenvolvimento	São Simão	
21	Eduardo Ribeiro	Fundação Cultural	Santa Rosa	
22	Emerson Rabello	Sebrae	Tambaú	
23	Giuliana Nogueira	Presid. Fundação Cultural Simonense	São Simão	
24	Graziela Cássia Vilela	Gestora de Cultura	Santa Rita	

25	Glória Carvalho	Fundação Cultural Simonense	São Simão	<i>Glória Carvalho</i>
26	Guilherme Torrezan	Artista Gráfico e Tatuador	Santa Rita	<i>Guilherme Torrezan</i>
27	Hilton Bernardo	APAAS	Santa Rita	<i>Hilton Bernardo</i>
28	Hugo Barreto da Silva	Empresário local	Santa Rita	<i>Hugo Barreto da Silva</i>
29	Israel Piran	Casa do Doce	Santa Rita	<i>Israel Piran</i>
30	João Alexandre dos Santos	Diretor Depto. Desenvolvimentoômico	Santa Rita	<i>João Alexandre dos Santos</i>
31	João Vitor Frutuoso	Assessor de Comunicação	Santa Rita	<i>João Vitor Frutuoso</i>
32	Jorge Bueno	Gestor Território Sebrae	São Carlos	<i>Jorge Bueno</i>
33	José Aparecido	APAAS	Santa Rita	<i>José Aparecido</i>
34	José Eduardo dos Santos	Empresário local	Santa Rita	<i>José Eduardo dos Santos</i>
35	José Paulo Orlando	Diretor de Cultura	Santa Rosa	<i>José Paulo Orlando</i>
36	Larissa Cristina Rosa	Diretora do Depto. De Administração	Santa Rita	<i>Larissa Cristina Rosa</i>
37	Leia Fardim	APAAS	Santa Rita	<i>Leia Fardim</i>
38	Dr. Leonardo Teixeira Spiga Real	Prefeito	Tambaú	<i>Dr. Leonardo Teixeira Spiga Real</i>
39	Leonardo Capitelli	Prefeito	Serrana	<i>Leonardo Capitelli</i>
40	Lucas Comintiolli	Empresário	Santa Rita	<i>Lucas Comintiolli</i>
41	Lucas Doces	APAAS	Santa Rita	<i>Lucas Doces</i>
42	Luciana Froner	Diretora do Depto. De Educação	Santa Rita	<i>Luciana Froner</i>
43	Luiz Antônio Saidel	APAAS	Santa Rita	<i>Luiz Antônio Saidel</i>
44	Luiz Donizetti da Silva Britto	Empreendedor- Carrinho de Lanche	Tambaú	<i>Luiz Donizetti da Silva Britto</i>
45	Marcelo Simão	Prefeito	Santa Rita	<i>Marcelo Simão</i>
46	Márcia Solange da Costa Santos	Coordenadora de Cultura	Luiz Antônio	<i>Márcia Solange da Costa Santos</i>
47	Márcio Renato Cândido dos Reis	Vice-prefeito	Santa Rita	<i>Márcio Renato Cândido dos Reis</i>
48	Marcos Bassi	Empresário local	Santa Rita	<i>Marcos Bassi</i>
49	Marcos Dias	Empresário local	Santa Rita	<i>Marcos Dias</i>
50	Maria Cristina G. Rodrigues	Diretora de Cultura	Luiz Antônio	<i>Maria Cristina G. Rodrigues</i>
51	Maria Eduarda da Silva Messias	Fundação Cultural	Santa Rosa	<i>Maria Eduarda da Silva Messias</i>
52	Maria Isabel Silva Gonçalo	Agente Administrativo Sebrae	Tambaú	<i>Maria Isabel Silva Gonçalo</i>
53	Maria Lucia Battieiri	SDE e Turismo	Porto Ferreira	<i>Maria Lucia Battieiri</i>
54	Marilda Bueno de Souza	Agente Desenvolvimento SEBRAE	Santa Rita	<i>Marilda Bueno de Souza</i>
55	Mariela Spadon	APAAS	Santa Rita	<i>Mariela Spadon</i>
56	Markinho Kajuru	Prefeito	São Simão	<i>Markinho Kajuru</i>
57	Maura Arioli Roberto	Agente Desenvolvimento SEBRAE	Santa Rita	<i>Maura Arioli Roberto</i>
58	Michelle de Stefano Sabino	Gerente do Sebrae Regional São Carlos	São Carlos	<i>Michelle de Stefano Sabino</i>
59	Pamela Thais Guandalini	Parque Vassununga	Santa Rita	<i>Pamela Thais Guandalini</i>
60	Pâmella Providello	Assessora gabinete prefeitura	Santa Rita	<i>Pâmella Providello</i>

61	Patricia de Cássia Gonçalves	Diretora do Depto. De Assistência Social	Santa Rita	
62	Paula Furlan	Casa da Cultura	São Simão	
63	Paulo Borgo	Comtur	Santa Rita	
64	Peron (Agrônomo)	APAAS	Santa Rita	
65	Rafael Fogati	Carrinho de lanche	Tambaú	
66	Reginaldo Gonçalves dos Santos	Diretor Depto. Turismo, Cultura Esporte e Lazer	Santa Rita	
67	Renato Pattaro	Empresário local	Santa Rita	
68	Roberta Comintiolli Missiato	Empresária	Santa Rita	
69	Rodrigo Kiyoshi Nishioka	Comtur	Santa Rita	
70	Rodrigo Pucci Lopes	Coord. Dev. Econômico	Tambaú	
71	Rose Pinhata (queijo)	APAAS	Santa Rita	
72	Selma Seolati Furini	Coordenadoria de Comunicação Social	Tambaú	
73	Sergio Carnielli	Sindicato Rural	Santa Rita	
74	Sérgio Salvador	Pres. Conselho Municipal de Turismo	São Simão	
75	Talita de Oliveira Guerrero	Sind. Rural	Luiz Antonio	
76	Tarcisio		Santa Rita	
77	Thiago Barioni Maestrello	Diretor do Depto. De Obras e Infraestrutura	Santa Rita	
78	Omar Nagib	Prefeito	Santa Rosa	
79	Oswaldo Barbatana	Museu do Trem	Santo Antonio	
80	Peterson Barleta	Sebrae	Santa Rita	
81	Walter Zanini Filho	Empresário local	Santa Rita	
82	Wilson Miguel	Empresário local	Santa Rita	
83	Vanderlei José Gonçalves	Empresário local	Santa Rita	
84	Wagner G. P. Simões	Professora	Santa Rita	
85	Wagner M. Simões	Professora	Santa Rita	
86	Wagner G. Simões	Professora	Santa Rita	
87	Wagner G. Simões	Professora	Santa Rita	
88	Wagner G. Simões	Professora	Santa Rita	
89	Wagner G. Simões	Professora	Santa Rita	
90	Wagner G. Simões	Professora	Santa Rita	
91	Wagner G. Simões	Professora	Santa Rita	
92				
93				
94				
95				
96				
97				
98				
99				
100				

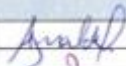
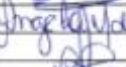
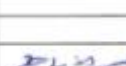
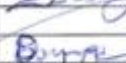
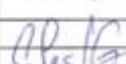
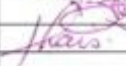
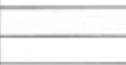
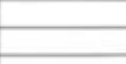
SEMINÁRIO CAJURU

Cidades: Cajuru, Mococa, Santa Cruz da Esperança e Serra Azul

Data e Hora: 08 de maio-quarta-feira. 9h00 às 16h30

Local: Casa da Cultura

R. Sampaio Moreira, 420 - Jardim Renascença, Cajuru-SP, 14240-000

A - H				
N	NOME	CARGO/FUNÇÃO	CIDADE	ASSINATURA
01	Agnaído Balestri	Empreendedor de Artesanato	Mococa	
02	Alessandra		Cajuru	
03	Alex Moretini	Prefeito	Cajuru	
04	Aloisio		Cajuru	
05	Angela Maria da Silva Dias	Hotelaria local	Santa C. da Esper.	
06	Antonio Celso de Souza	Pres. Cons. Mun. Emp. e Renda	Mococa	
07	Bruno		Cajuru	
08	Carlos Fernandes	Comtur	Cajuru	
09	Denis Apolinário		Cajuru	
10	Douglas		Cajuru	
11	Elias Justino Silva	Carrinho de Pipoca	Mococa	
12	Eloisa Wadt	Fazenda Rural	Mococa	
13	Ênio Barreiro	Casa da Agricultura	Serra Azul	
14	Fabiana David	Sebrae	Ribeirão Preto	
15	Fernanda Coimbra	Sebrae	São Paulo	
16	Gabriel Abdala	Produtor de Café	Cajuru	
17	Geraldo Mello	Queijo do Gê	Mococa	
18	Gustavo Barrufini	SITIO SHANGRI-LÁ	Cajuru	
	Camila Carrazzina	Sec. - Lésenc.	Antiga Plaza de Vit.	
	Lina Mesquita	ALI	Cajuru	
	Sidnei Antônio de Oliveira	CHARRÊ (CONFEITARIA)	Cajuru	
	Renato Sérgio de Souza	Decoração de Cases	Cajuru	
	Wagner A.S. Santos	Consultor SEBRAE	Rio - Preto	
	Maristh.S.C. Gomes	Comtur	Cajuru / SP	

SEMINÁRIO CAJURU

Cidades: Cajuru, Mococa, Santa Cruz da Esperança e Serra Azul

Data e Hora: 08 de maio-quarta-feira, 9h00 às 16h30

Local: Casa da Cultura

R. Sampaio Moreira, 420 - Jardim Renascença, Cajuru-SP, 14240-000

I - P

[illegible]

SEMINÁRIO CAJURU

Cidades: Cajuru, Mococa, Santa Cruz da Esperança e Serra Azul

Data e Hora: 08 de maio-quarta-feira. 9h00 às 16h30

Local: Casa da Cultura

R. Sampaio Moreira, 420 - Jardim Renascença, Cajuru-SP, 14240-000

Q-Z

[illegible]

SEMINÁRIO RIBEIRÃO PRETO

Cidades: Ribeirão Preto, Barrinha, Cravinhos, Dumont, Guataporá, Jardinópolis, Pitangueiras, Pontal, Pradópolis, Serrana e Sertãozinho

Data e Hora: 15 de maio-quarta-feira. 9h00 às 16h30

Local: SESC

R. Tibiriçá, 50 - Centro, Ribeirão Preto-SP, 14010-090

A - H

Nº	Nome	Cargo/Função	Cidade
01	Alan Francisco Ferracini	Prefeito	Dumont
02	Alessandra Felix Bonfim	Secretaria da Educação	Guataporá
03	Alice Registro	Museóloga	Ribeirão Preto
04	Amauri Lepori	Representante Prefeito RP	Ribeirão Preto
05	Antonio Sergio Ignácio	AVIRRP	Ribeirão Preto
06	Carla Meirelles Roxo	Instituto Ribeirão -3°C	Ribeirão Preto
07	Carlos Eduardo Kaká	ACIRP	Ribeirão Preto
08	Carlos Maciel de Oliveira Bastos	FatCat	C. dos Coqueiros
09	Celso Graminha	Ambientalista	Ribeirão Preto
10	Cristhiano Marcelo Lelé	Jornalista - Jornal A Cidade	Jardinópolis
11	Daniella Amparado	Assessora SINPOL	Ribeirão Preto
12	Denise Rosário	Arquiteta	Guataporá
13	Eduardo Viana	Supera Parque	Ribeirão Preto
14	Fabiana	Sebrae	Ribeirão Preto
15	Fábio Trivelim		Pradópolis
16	Fátima Aparecida Silva	Presidente do Sinpol	Ribeirão Preto
17	Fernanda Bálamo Ferracini	Secretária da Educação	Dumont
18	Francielly Machado	Sebrae AQUI	Pradópolis
19	Gabriela Rosa	Ribeirão 2030	Ribeirão Preto
20	Geruska Laine Saleh	Secretaria Ass. Social	Barrinha
21	Gislaine Oliveira	Secretária Adjunta Cult. E Turismo	Ribeirão Preto
22	Graziela Moreli	Instituto Iris de Luz	Ribeirão Preto
	Comandante M. Damini	IPCCIC	Ribeirão Preto
	Vanessa C. Silveira	Secretaria da Educação	Ribeirão Preto
	Adriano B. Monteiro	Sebrae	Ribeirão Preto
	FABIO CALDW	SEBRAE	Ribeirão Preto
	Francisco F. da S. F.	Dir. de Comunicação Sertão	Sertãozinho
	Daiany R. da Silva	Unidade Social CERS	Barrinha
	Clerton N. Maronec	GERENTE GERAL SANTA VERA	Ribeirão Preto
	AMANDA SPINOLA	ESTUDANTE UPR e URS	RP
	Marta D. Theodoro	Apostada / NDS	Sertãozinho
	HERNANI AUGUSTO	CDL-RP	RP
	ARMANDO MEDeiros	GABINETE - IFSP	SERTÃOZINHO
	ANDRÉ Pacheco	SMCOVAP	Ribeirão Preto

Dino A.S. Santa

CONSULTOR / SEBRAE

RIB. PRETO

Luiz Gustavo Bittencourt Moreira Sec. Adjunta Planejamento Ribeirão Preto

Rib. Preto

Carla Maria Adriano Chaves de Sousa Supervisor

Ribeirão Preto

ELIEBER ROCHA

COORDENADOR SESE RIBEIRÃO

Ribeirão Preto

SEMINÁRIO RIBEIRÃO PRETO

Cidades: Ribeirão Preto, Barrinha, Cravinhos, Dumont, Guataporã, Jardinópolis, Pitangueiras, Pontal, Pradópolis, Serrana e Sertãozinho

Data e Hora: 15 de maio-quarta-feira. 9h00 às 16h30

Local: SESC

R. Tibiriçá, 50 - Centro, Ribeirão Preto-SP, 14010-090

I - P

23	José Manuel	Comunicação ACIRP	Ribeirão Preto
24	José Moacir Marin	IR2030	Ribeirão Preto
25	Júlio Tataki	Diretor de Agricultura	Guataporã
26	Júnior	Film Comition	Ribeirão Preto
27	Katia Cavalcante	ACI	Cravinhos
28	Lara Simioni	Vinícola Biagi	Cravinhos
29	Larissa Eiras	Sec. Adj. de Inov. e Desenvol.	Ribeirão Preto
30	Leonardo Andrade	Assessor de Comunicação	Ribeirão Preto
31	Leonardo Teixeira Marins	Advogado	Sertãozinho
32	Leila Heck	Museu da Cana	Pontal
33	Leticia Coelho	Sec. Dir. Hum. e Cid.	Sertãozinho
34	Lucelia Pelegrini Venerozo	Gestora Sindicam	Ribeirão Preto
35	Luzia Gonçalves Antunes	Secretaria Ass. Social	Barrinha
36	Marcela Borges	Diretora de Cultura	Ribeirão Preto
37	Marcelo Oliveira	Maltesa Cervejaria	Ribeirão Preto
38	Marcelo Pelegrini	Diretor do Dep. de Des. Cultural	Sertãozinho
39	Marcio	Conselho Turismo	Ribeirão Preto
40	Marcos Dias	Consultor Checkinn Online	Ribeirão Preto
41	Mauro Batista	Convention	Ribeirão Preto
42	Murilo Silva	Secretaria Cult. Turismo	Jardinópolis
43	Patrícia Caliente Paiva	Proprietária Rural e Hospedagem	Ribeirão Preto
44	Paulo Arruda	Sebrae	Ribeirão Preto
45	Paulo Calef	Inst. Federal	Sertãozinho
46	Paulo Cesar Garcia Lopes	Comtur- CDL	Ribeirão Preto
47	Paulo Cesar Nogueira	APL	Ribeirão Preto
48	Paulo Florentino	Setor Cultural	Serrana
49	Pedro Leão	Secretário de Cultura e Turismo	Ribeirão Preto
50	Priscila Altran	Fundação do Livro e Leitura	Ribeirão Preto
	Marcos Tullio Pavesi	TPCCIC	Ribeirão Preto
	LUIZ CARLOS SANTONI	A.M.R.A	Ribeirão Preto
	KEILA FABRI	CAIXA - SIGOURP	Ribeirão Preto
	GERSON WEY	Instituto Ribeirão 2030	Ribeirão Preto
	Luciane Biagiotti	Sec. Inovação e Desenv. PMRP	Ribeirão Preto
	DE VÂNIA MASSARO	Sec. Inovação e Desenv. PMRP	Ribeirão Preto
	CAIO BENIGNO	Compu R P.	Ribeirão Preto
	José N. de A. Arantes	Schac-SP	São Paulo
	MARCOS G. A. F.	Sec. de M. e C.	São Paulo
	MARCOS RUFFO	Sebrae-SP	São Paulo

Mauro Helena A. F. Sertãozinho
CARLOS MARCOSO IBS Comunicação

NB. PRETO

SEMINÁRIO RIBEIRÃO PRETO

Cidades: Ribeirão Preto, Barrinha, Cravinhos, Dumont, Guataparã, Jardinópolis, Pitangueiras, Pontal, Pradópolis, Serrana e Sertãozinho

Data e Hora: 15 de maio-quarta-feira. 9h00 às 16h30

Local: SESC

R. Tibiriçá, 50 - Centro, Ribeirão Preto-SP, 14010-090

Q - Z			
51	Raquel T. Della Mea Schnorr	Ecológica Brasil	Brodowski
52	Regina Atique	Sec. Cultura	Pradópolis
53	Renata Venditi Maziero	Dir. de Educação Básica	Guataparã
54	Roberto Amadeu	Diretor de Turismo	Ribeirão Preto
55	Rogério Lima Conga	Sec. Cult. Turismo	Jardinópolis
56	Samuel de Carvalho	Sec. de Adm e Finanças Prefeitura	Serrana
57	Sandra Brandani	ACIRP	Ribeirão Preto
58	Sebastião Henrique R Gomes	Secretário Des. Econ. e Inovação	Sertãozinho
59	Silvio Martins	Prefeito	Pradópolis
60	Simone Ferreira	Artesã	Barrinha
61	Tânia Lima	Moda	Ribeirão Preto
62	Tércio Damiani	Head Regional SP Interior	Ribeirão Preto
63	Thais Paschoal	SDE	Ribeirão Preto
64	Thomaz Shwartzman	Câmara de Cooperação Brasil - Israel	Ribeirão Preto
65	Valdete Adriana Fagundes Silva	Rota do Turismo	Sertãozinho
66	Vanderli Pesoti	Diretor de Cultura	Dumont
67	Vanderli dos Reis	Secretário de Desenvolvimento	Pradópolis
68	Vandrea Freiria	Produtora Cultural	Ribeirão Preto
69	Vânia Casari Mussato	Agente Local de Inovação Sebrae	Ribeirão Preto
70	Vitor Hugo dos Santos Vieira	Agente de cultura e lazer sesc	Ribeirão Preto
71	Wilson Fernandes Pires Filho	Prefeito	Sertãozinho
72	Wilson França	SDE-RP	Ribeirão Preto
73	Tamara Oliveira dos	CIESP-RP	Ribeirão Preto
74	Ana Paula R.	IPCCIC	Ribeirão Preto
75	Sergio MIRANDA-da-CEV	IPCCIC	Ribeirão Preto
76	JOSE MANUEL LOURENÇO	ALIP	Ribeirão Preto
77	Taynara Fernandes	Secretaria de Inovação e Desenvol	Ribeirão Preto
78	Eclipe A. Sauchet	Secretaria de Inovação e Desenvol	Ribeirão Preto
79	Luana Silveira Gomes	Sebrae-SP	São Paulo
80	Augusto César Marques	Sindicato de Hóteis	Ribeirão Preto
81	Roberto Ap. Nunes	Dep. Ag. Meio Ambiente e Pol. Civil	Guataparã
82	Stefania S.S. Sombis	Dep. Pub. Pol. C.P. Soma	Ribeirão Preto
	Andressa Lopes Gonçalves	Secretaria de Cultura e Turismo	Cravinhos
	TANIELSON CAMPOS	BHUB NETWORKING	Ribeirão Preto
	Hayana Xavier Rachel Vieira	SDE-SP	Francos
	Andressa Deliquin Turgo	Sindicato RP	Ribeirão Preto
	Ara Paula	IPCCIC	Ribeirão Preto

Presença

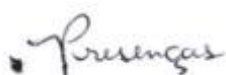
SEMINÁRIO BATATAIS

Cidades: Batatais, Altinópolis, Brodowski, Cássia dos Coqueiros, Morro Agudo e Santo Antônio da Alegria

Data e Hora: 22 de maio-quarta-feira. 9h00 às 16h30

Local: Associação Comercial e Empresarial

A - L				
N	NOME	CARGO/FUNÇÃO	CIDADE	ASSINATURA
1	Adilson Donizeti da Silva	Dir. Arte e Cultura - Sec. Mun.	Batatais	
2	Alessandra Baltazar	Funcionária Pública - Museu	Batatais	
3	Ana Carina Landi	Sócia RAYTUR TURISMO	Batatais	
4	Anabella Pavão da Silva	Vereadora	Batatais	
5	Andresa L. Lança Lopes	Ag. Adm. - Sec.Des. Econ.	Batatais	
6	Angeane C. G. Carvalho	Artesã - M. Casa de Portinari	Brodowski	
7	Antonio R. Silva	Cachaça João Roberto	Batatais	
8	Ariane Roberta de Souza	Professora - Guia de Turismo	Batatais	
9	Ariane S. de Paula Cintra	TEC em eventos e guia	Batatais	
10	Arnaldo A. R. Pinto	Fazenda Morada da Prata	Batatais	
11	Cleicy A. de Brito Zanetti	Oleosflorinda	Batatais	
12	Daniel Andrade Vieira	Eng. Agrônomo Autônomo	Altinópolis	
13	Daniel Diniz Pereira	Diretor de Turismo	Santo Ant. da Alegria	
14	Delisberto de Oliveira	Secretário de Turismo	Brodowski	
15	Denise Cardoso de Souza	Artesã	Brodowski	
16	Fredi Lucas Soares	Sec. Adj. do Des. Ec. Cult. Turi.	Altinópolis	
17	Gilberto Reis	Policial Militar	Brodowski	
18	Gustavo Genaro Urquiza	Dir. Regl. de Des. Ec. - Gov. Estado	Franca	
19	Heber Pereira	Coord. Regional do CIESP	Franca	
20	Janaina C. da Silva Dias	Asse. de relações c/ a comun.	Batatais	
21	José Paulo Fernandes	Diretor Municipal de Turismo	Batatais	
22	Juninho Gaspar	Prefeito	Batatais	
23	Laura Spinagro	Fazenda São Geraldo	Batatais	
24	Laura Vicentini	Diretora - Spinagro	Batatais	
25	Lauriane de C. T. Costa	Vereadora e Sup. - Sind. R	Morro Agudo	
26	Leonardo Damasceno	Empresario CEO - Ag. Oliver7	Batatais	
27	Luana Hipoliti Boutelet	Sec. Adj. Mun. de Turismo	Brodowski	
28	Luciana Squarizi	Historiadora- Prefeitura	Batatais	
29	Luís Carlos Figueiredo	Gerente ACE	Batatais	



SEMINÁRIO BATATAIS

Cidades: Batatais, Altinópolis, Brodowski, Cássia dos Coqueiros, Morro Agudo e Santo Antônio da Alegria

Data e Hora: 22 de maio-quarta-feira. 9h00 às 16h30

Local: Associação Comercial e Empresarial

M - Z				
N	NOME	CARGO/FUNÇÃO	CIDADE	ASSINATURA
30	Marcelo Alves Moreira	Diretor Projetos Culturais	Morro Agudo	
31	Marco A. Mansur Biagi	Analista de Sistemas	Batatais	
32	Marcus Fernando Martini	Sec. do Trab., Emp. e Renda	Brodowski	
33	Maristela R. Landi	Proprietária Raytur Turismo	Batatais	
34	Matheus Cardozo Maia	Ger. de Uni. - Mus. C. de Portinari	Brodowski	
35	Mauricio de Souza	Sítio Santa Luzia	Batatais	
36	Mayara X. Rachid Vieira	Resid. em G. Púb. SDE/SP	Franca	
37	Micheli Eliazer	Rep. do Comtur	Altinópolis	
38	Natalia V. de C. Martins	Cons. em Sust. e Política Púb.	Batatais	
39	Patricia D. Vieira Kehdi	Presidente Comtur	Batatais	
40	Paula Mariano Garcia	PaulaTur Viagens Turis.	Batatais	
41	Paula S. Machado	Prof. / Etec Ant. de P. Cardoso	Batatais	
42	Paulo Sérgio Peres		Brodowski	
43	Priscila B. Agnesini	Castelo Palace Hotel	Batatais	
44	Rodrigo E. de Pádua	Cons. de Café - Damasco	Altinópolis	
45	Rodrigo B. V. Benedini	Gestor Sind. Rural	Batatais	
46	Roger R. M. Rodrigues	Secretário Municipal	Batatais	
47	Rogério Chiaroti	Secretário de Governo	Morro Agudo	
48	Rogério de Almeida	Prop. Cachoeira do Itambé	C. dos Coqueiros	
49	Rubens F. Nazar	Comtur	Batatais	
50	Silveli C. Manfré Nazar	Artesã	Batatais	
51	Sonia Maria Barbieri	Artesã	Batatais	
52	Sueli de O. Michelin	Artesã	Brodowski	
53	Sueli V. Damasceno	Rep. do artesanato no Comtur	Batatais	
54	Tânia M. P. de Sousa	Professora - Claret. Batatais	Franca	
55	Tatiane Cristina Rosa	Artesã - Oficina de Arte	Batatais	
56	Vanessa Oliveira	Emp. CEO - Agência Oliver7	Batatais	
57	Veridiana L. Costacurta	Prop. Fazenda Morro Azul	Batatais	
58	Vinicius Bergamo Silva	Sec. Mun. de Administração	Batatais	
59	Vinicius Gianeis	Bibliotecário - Pref. Municipal	Ribeirão Preto	

Purungas

SEMINÁRIO BATATAIS

Cidades: Batatais, Altinópolis, Brodowski, Cássia dos Coqueiros, Morro Agudo e Santo Antônio da Alegria

Data e Hora: 22 de maio-quarta-feira. 9h00 às 16h30

Local: Associação Comercial e Empresarial

N	NOME	CARGO/FUNÇÃO	CIDADE	ASSINATURA
60	Barla Merson	Assessoria Pedagógica	Morro Agudo	Barla Merson
61	Paulo Aguiar	GERENTE	MARINGÁ	Paulo Aguiar
62	Dr. A. S. S. S. S.	CONSULTOR	Rio. Preto	Dr. A. S. S. S. S.
63	Antonio S. Moraes Jr.	PROF. AGR. RURAL	Brodowski	Antonio S. Moraes Jr.
64	Marile Simões	ANALISTA SEBRAE	Brodowski	Marile Simões
65	Frank C. L. L.	Assessor Adm.	Batatais	Frank C. L. L.
66	DANIEL A. VIGOR	SEU. AGR. RURAL	ALTINÓPOLIS	DANIEL A. VIGOR
67	Paulo Roberto Calmon	CONSULTOR	Brodowski	Paulo Roberto Calmon
68	Roberto H. P. V. B. B.	SEU. AGR. RURAL	Batatais	Roberto H. P. V. B. B.
69	Roberto Ch. P. V.	SEU. AGR. RURAL	MORRO AGUDO	Roberto Ch. P. V.
70	Walter S. C. L. L.	SECRETÁRIO	MORRO AGUDO	Walter S. C. L. L.
71	PAULO CESAR G. L. L.	SEU. AGR. RURAL	MORRO AGUDO	PAULO CESAR G. L. L.
72	Paulo Cesar G. L. L.	SEU. AGR. RURAL	MORRO AGUDO	Paulo Cesar G. L. L.
73	Paulo Cesar G. L. L.	SEU. AGR. RURAL	MORRO AGUDO	Paulo Cesar G. L. L.
74	Paulo Cesar G. L. L.	SEU. AGR. RURAL	MORRO AGUDO	Paulo Cesar G. L. L.
75	Caio Doriga	CONSULTOR SEBRAE	São Paulo	Caio Doriga
76				
77				
78				
79				
80				
81				
82				
83				
84				
85				
86				
87				
88				
89				
90				

- E-MAIL PIRBCEBBR O MATERIAL REPRESENTANDO
- ① paulocgl@terra.com.br

SEMINÁRIO VOZES – SEBRAE - MONTE ALTO

18 de junho-terça-feira

Local: OAB

Avenida Comendador Bonfiglioli, nº 130 - Centro, Monte Alto-SP

PREFEITOS – SECRETÁRIOS E DIRETORES – REGIÃO METROPOLITANA DE RIBEIRÃO PRETO

N	NOME	CARGO	CIDADE	ASSINATURA
34	Aparecido A. Marcelo	Diretor de Rel. Institucionais	Monte Alto	
35	Arnaldo A. C. Filho	Secretário de Desen. Econômico	Santa R. de Viterbo	
36	Cislayne J. Corradi	Diretora de Qualificação e Renda	Monte Alto	
37	Elis Marina A. B. Araújo	Diretora de E. Cultura e Lazer	Taquaral	
38	Daniel Viana Melo	Prefeito	Nuporanga	
39	Elaine Marabita	Secretária de Administração	Monte Alto	
40	Eliane Dias Camilo	Diretora de Educação Ambiental	Monte Alto	
41	José H. Frasca Junior	Secretário dos Negócios Jurídicos	Monte Alto	
42	Dr. Leonardo T. S. Real	Prefeito	Tambaú	
43	Lucas Ramos	Secretário de Desen. Econômico	Jaboticabal	
44	Luis Augusto Bulhões	Diretor de Indúst. Comér. e Serv.	Monte Alto	
45	Luis Carlos da Silva Souza	Diretor de Administ. e Finanças	Nuporanga	
46	Luis Felipe N. M. Ribeiro	Secretário de Desen. Econômico	Monte Alto	
47	Márcia Ap. Mussato	Secretária de Educação	Monte Alto	
48	Márcia A. S. Carvalho	Diretora de Turismo	Cajuru	
49	Maria Helena Rettondini	Prefeita	Monte Alto	
50	Marcos R. M. de Melo	Secretário de Cultura e Turismo	Cajuru	
51	Murilo da Silva	Diretor de Cultura	Monte Alto	
52	Natália Rick	Diretora Regional Sec. Desenv. SP	Barretos	
53	Omar Nagib Moussa	Prefeito	Santa R. de Viterbo	
54	Paulo S. C. de Oliveira	Prefeito	Taquaral	
55	Renan C. Petraso	Diretor de Turismo	Monte Alto	
56	Renata Paganini	Diretora Sec. De Esportes e Lazer	Monte Alto	
57	Regismar A. Pereira	Supervisor de Serviços Públicos	Tambaú	
58	Rodrigo Angelo Tasca	Secretário de Desenvol. Econom.	Pitangueiras	
59	Rodrigo Pucci Lopes	Coord. Desen. Econ. e Emprego	Tambaú	
60	Romualdo V. F. Rosa	Chefe de Setor Desenvol. Econ.	Santa R. de Viterbo	
61	Silvio José Sciarra	Secretário de Planejamento	Taiuva	
62	Sonia R. B. Lampa	Diretora de Proteção Social Esp.	Monte Alto	
63	Thiago Colatrelli Nunes	Secretário de Turismo e Cultura	Monte Alto	
64	Thiago O. V. Silva	Diretor de Marketing	Monte Alto	
	<i>Daniel A. S. Santos</i>	<i>Consultor</i>	<i>Rio Preto</i>	
	<i>Alan F. Ferreira</i>	<i>Prefeito</i>	<i>Dumont</i>	
	<i>Luís Sironi</i>	<i>Prefeita</i>	<i>Vitor Alegre</i>	

SEMINÁRIO VOZES – SEBRAE - MONTE ALTO**Data e Hora:** 18 de junho-terça-feira. 9h00 às 16h30**Local:** OAB

Avenida Comendador Bonfiglioli, nº 130 - Centro, Monte Alto-SP

N	NOME	CARGO/FUNÇÃO	CIDADE	ASSINATURA
01	Ana Carolina Atique	Gestora de projetos	Guariba	
02	Ana Paula Meira Arakaki	Coordenadora Centro de Lazer	Monte Alto	
03	Angela Balan	Casa Florida	Sales Oliveira	
04	Antonio Ricardo S. Neto	Agente Administrativo Sebrae	Tambaú	
05	Antônio Staconi	Sítio S. Pedro e Câmara Municipal	Vista Alegre do Alto	
06	Aparecida de L. A. Silva	Coord. Museu Hipólito Barato	Monte Alto	
07	Bianca M. M. Borges	Agente Cultural – Casa do Turismo	Monte Alto	
08	Eliziane F. S. Sandrim	Téc. CMM Cons. Mogiana e Int. R.	Sertãozinho	
09	Fabiana Niebas	Gestora	Orlândia	
10	Fernanda C. R. Miranda	Ag. Cultural Prefeitura Monte Alto	Jaboticabal	
11	Gabrielle Teixeira Costa	Residente em Gestão Pública	São Paulo	
12	Geraldo Sabela	Artesão	Vista Alegre do Alto	
13	Ivan de Macedo Melo	Historiador e comerciante	Nuporanga	
14	Janice Fernandes de Jesus	Ag. Desenvol. Sebrae Aqui	Monte Alto	
15	João Gullo	Presidente ACI	Sales Oliveira	
16	João Maurício T. Júnior	Coord. Mus. Dr. Fernando J. Freire	Monte Alto	
17	José Nilton Brizante	Executivo ACI	Sales Oliveira	
18	Julio Cesar Beltingieri	Professor – Faculdade São Luis	Jaboticabal	
19	Manoel Alípio de Sant'Ana	Interlocutor de Conselhos Mun.	Monte Alto	
20	Maria Isabel S. Gonçalves	Agente Administrativo Sebrae	Tambaú	
21	Mariana E. dos Santos	Agente de Des. Sebrae	Monte Alto	
22	Rafael A. Braghiroli	G. Inst. Oswaldo R. de Mendonça	Guaira	
23	Rosa Maria Atique	Gestora M. Virtual Nassib Atique	Guariba	
24	Samuel Decresci	Agente Cultural L. Câmara Munic.	Monte Alto	
25	Sandra Ap. S. Tavares	Coord. Museu Paleontologia	Monte Alto	
26	Silvia H. N. Moreira	Encarregada da Junta Militar Pref.	Monte Alto	
27	Tatiane Campos Silva	Confeiteira	Monte Alto	
28	Thais Creolezio	Gerente Cultura – Dep de Cultura	Jaboticabal	
29	Valentina Ap. Pereira	Agente Sebrae Aqui e Comtur	Sales Oliveira	
30	Valeria Pasetto	Coordenadora Artística Lorm	Orlândia	
31	Vera Lucia Gibertoni	Assistente Social – Sec. De Assist.	Monte Alto	
32	Verônica Silva Braccini	Coordenadora “Casa do Turismo”	Monte Alto	
33	Viviani Ap. S. Esteves	Chefe de esporte	Taquaral	

RESULTADOS DETALHADOS POR SEMINÁRIO

SEMINÁRIO 1

Luiz Antônio, São Simão, Santa Rita do Passa Quatro, Santa Rosa do Viterbo, Tambaú

Figura 9: Mapa dos Municípios atendidos no Seminário 1. IPCCIC, 2024.



Seminário 1

05 municípios

48 presentes (42% do setor

público | 58% do setor privado)

06 horas de oficina

Check-in: percepção dos participantes sobre o município/região

Figuras 10 e 11: Nuvens de palavras dos pontos fracos e daquilo que pode ser potencializado. IPCCIC, 2024.

O que pode ser melhorado em seu município (em ordem decrescente de citações)



Turismo (16); infraestrutura (15); hotelaria (7),
cultura (5) e educação (5)

Qual o potencial do seu município (em ordem decrescente de citações)



Turismo (25); cultura (19); hotelaria (5); concessões (5); gastronomia (5)

O que é preciso deixar ir e deixar vir, em seu município/região, para que o Plano de Desenvolvimento Regional tenha sucesso

Figuras 12 e 13: Gráfico de elementos que devem ser superados (deixar ir) e potencializados (deixar vir) para o desenvolvimento regional e fortalecimento da resiliência comunitária. IPCCIC, 2024.

DEIXAR IR



Rivalidades políticas e conformismo

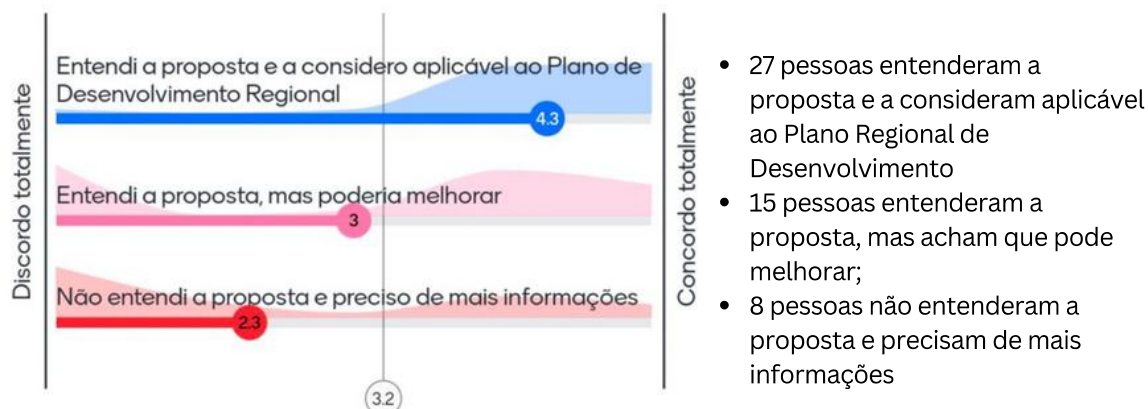
DEIXAR VIR



Oportunidades e cooperação

Como você avalia o Plano Governança Multinível em Rede

Figuras 14: Gráfico com respostas sobre a compreensão do plano de governança. IPCCIC, 2024.



Sugestões para melhorar o Plano

- Considerar mecanismos de fortalecimento para continuidade do plano;
- Reuniões periódicas e rotina de debates;
- Estabelecer deveres e responsabilidades;
- Institucionalizar Matriz de Projetos e o espaço de construção de pactos políticos;
- Aprimoramento de conhecimentos;
- Convite para pessoas "de fora" da região;
- Formalizar a estrutura para que haja adesão pública e privada;
- Fortalecimento de instituições não governamentais locais;
- Pessoas humanizadas;
- Constância de propósito;
- Engajamento dos candidatos a prefeito para continuidade do processo;
- Criar mecanismos de comunicação que abranjam mais pessoas e expliquem a importância do plano;
- Acessar as governanças pré existentes além da RMRP que estão no território.

Considerações sobre as sugestões e participações diretas pelo microfone

- **Cooperação em território.** Um dos participantes destacou a importância da "regionalização" para unir forças em prol do desenvolvimento. Há um ambiente propício para tirar as ideias do papel.

Mococa, Cajuru, Santa Cruz da Esperança, Serra Azul

Mapa dos municípios de Serra Azul, Santa Cruz da Esperança, Cajuru e Mococa.

04 municípios
44 presentes (48% do setor público | 52% do setor privado)
06 horas de oficina

Figuras 16 e 17: Nuvens de palavras dos pontos fracos e daquilo que pode ser potencializado. IPCCIC, 2024.

[illegible][illegible]

Figuras 18 e 19: Gráfico de elementos que devem ser superados (deixar ir) e potencializados (deixar vir) para o desenvolvimento regional e fortalecimento da resiliência comunitária. IPCCIC, 2024.

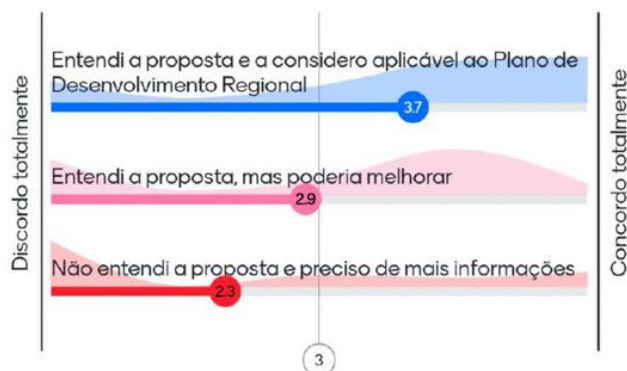
Ranking	Problema
1o.	Rivalidades políticas
2o.	Baixa autoestima
3o.	Conformismo
4o.	Pouca perspectiva
5o.	Baixa formação

Ranking	Fator
1o.	Desenvolvimento
2o.	Oportunidades
3o.	Cooperação
4o.	Geração de emprego
5o.	Pertencimento

39

Como você avalia o Plano Governança Multinível em Rede

Figuras 20: Gráfico com respostas sobre a compreensão do plano de governança. IPCCIC, 2024.



- 21 pessoas responderam que entenderam a proposta e a consideram aplicável ao Plano Regional de Desenvolvimento
- 16 pessoas responderam que entenderam a proposta, mas poderia melhorar
- 8 pessoas responderam que não entenderam a proposta e precisam de mais informações

Sugestões para melhorar o Plano

- Definição de lideranças locais e regionais;
- Um articulador, como o Sebrae, entre governo e setor privado;
- Delimitar quem será o articulador responsável por definir as comissões integradoras;
- Escolha das comissões;
- Mais encontros e definição de prazos;
- Cooperação dos empresários e poder público;
- Material físico para estudo para e-mail;
- Aprendizado interno e trabalho em Rede;
- Formação de líderes;
- Líderes e como iniciar o plano;
- Formalizar as propostas;
- Incluir pleitos de logística;
- Aplicar e desenvolver ferramentas tecnológicas para implementar o plano;
- Aprofundamento da relação público/privado no plano;
- Tratar da captação de parceiros;
- Maior participação e apoio das autoridades para os iniciantes e grupos de pequenos empreendedores;
- Criar ferramenta para garantir a continuidade;
- Compartilhamento de experiências;
- Integrar mais os atores locais, convidar mais pessoas mesmo que não sejam setor público ou PJ;
- Considerar o setor de resíduos como algo inter-relacionado aos demais setores.

Considerações sobre as sugestões e participações pelo microfone

- **Alinhamento da cadeia produtiva.** Foi destacado que as cadeias produtivas não são alinhadas. Por isso, mesmo que entreguem produtos de valor para a sociedade, não conseguem se alavancar.
- **Rivalidade política.** É apontada como uma das causas para a descontinuidade de projetos e para a articulação entre sociedade civil e poder público.
- **Falta de recursos.** Nas prefeituras municipais, a equipe de desenvolvimento de projetos é pequena, além de faltarem recursos financeiros e equipamentos. Há uma preocupação em como implementar projetos de grande porte com mão de obra reduzida em cidades pequenas. Por isso, é necessária uma coordenação externa para garantir a implementação.
- **Desafio de criar espaços de cooperação.** Os empreendedores estão preocupados em “fazer o seu negócio acontecer” e para eles, há uma dificuldade em criar e estar em espaços de cooperação. A cooperação fica sempre no “conceitual” sem existir união para a produção.
- **Definição de responsabilidades e atribuições.** Para compreender como a governança irá funcionar na prática, é preciso saber “quem”. Ponto central é a definição do “quem” no âmbito das Comissões Gerais Integradoras.
- **O artesanato e os negócios sociais.** O artesanato tem potencial para a profissionalização, com a criação de produtos com identidade e autorais. Destaque para o apoio do Sebrae.

SEMINÁRIO 3

Rib. Preto, Cravinhos, Serrana, Guatapar, Pradópolis, Barrinha, Sertãozinho, Pitangueiras, Pontal, Jardinópolis

Figura 21: Mapa dos Municípios atendidos no Seminário 3. IPCCIC, 2024.



Seminário 3

11 municípios

96 presentes (53% do setor

público | 47% do setor privado

06 horas de oficina

Check-in: percepção dos participantes sobre o município/região

Figuras 22 e 23 : Nuvens de palavras dos pontos fracos e daquilo que pode ser potencializado. IPCCIC, 2024.

O que pode ser melhorado em seu município (em ordem decrescente de citações)



Turismo (11); infraestrutura (9); segurança (9)

Qual o potencial do seu município (em ordem decrescente de citações)

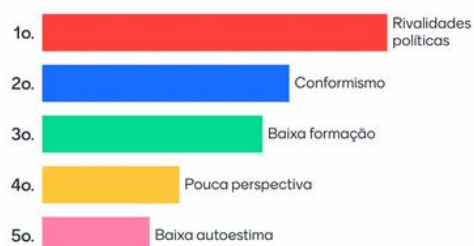


Cultura (15); Gastronomia (10); Turismo (10)

O que é preciso deixar ir e deixar vir, em seu município/região, para que o Plano de Desenvolvimento Regional tenha sucesso

Figuras 24 e 25: Gráfico de elementos que devem ser superados (deixar ir) e potencializados (deixar vir) para o desenvolvimento regional e fortalecimento da resiliência comunitária. IPCCIC, 2024.

DEIXAR IR



Rivalidades políticas e conformismo

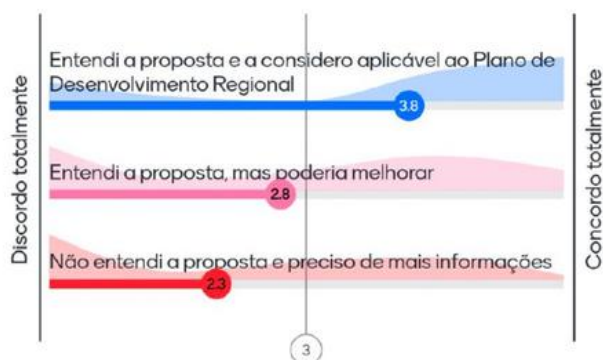
DEIXAR VIR



Desenvolvimento e cooperação

Como você avalia o Plano Governança Multinível em Rede

Figuras 26: Gráfico com respostas sobre a compreensão do plano de governança. IPCCIC, 2024.



- 17 pessoas responderam que entenderam a proposta e a consideram aplicável ao Plano Regional de Desenvolvimento
- 12 pessoas responderam que entenderam a proposta, mas poderia melhorar
- 8 pessoas responderam que não entenderam a proposta e precisam de mais informações

Sugestões para melhorar o Plano

- Trazer especialistas de marketing e turismo e de diversas áreas para ter cenário multidisciplinar; pessoas de fora
- Definir processo de adesão à colaboratividade nas cidades;
- Formação para as Comissões Integradoras;
- Detalhar as ferramentas de integração entre poder público e iniciativa privada;
- Formalização da proposta com o grupo de prefeitos da região metropolitana;
- Participação e motivação dos gestores;
- Divulgar nomes e celulares dos participantes para facilitar a troca de ideias e de impressões;
- Pensar na capacitação dos municípios para receber o plano;
- Cooperação;
- Criar grupo de trabalho regional;
- Escolher pessoas "chave" com capacidade de comunicação e de execução;
- Equipe de acompanhamento da proposta para tirar dúvidas e auxiliar na implementação;
- Torná-lo acessível a outros níveis hierárquicos e segmentos da sociedade;
- Levantar entidades públicas e privadas que fariam parte do Comitê Gestor para o desenvolvimento regional, com profissionais de cada área;
- Formalizar o projeto por meio de lei;
- Criar fundo de recursos para a região metropolitana;
- Criar indicadores;
- Estruturar secretarias de desenvolvimento econômico, emprego e renda, além de Turismo, entendida como negócio gerador de emprego e renda;
- Saber ouvir sem considerar diferenças de opinião ou de conceito político, com foco no interesse geral da população;
- Formalizar proposta de grupo de prefeitos da RMRP;
- Formação, Capacitação e motivação de gestores.

Considerações sobre as sugestões e participações pelo microfone

- **Descontinuidade.** Na elaboração e execução de projetos, sobretudo na área do turismo, enfrentam-se problemas de descontinuidade. Dentre as causas, os participantes responderam: "inércia" do poder público e falta de reconhecimento.
- **Financiamento.** Destacado como um gargalo pelos participantes. Projetos já em fase de implementação são descontinuados por não conseguirem os recursos necessários, mesmo com o requerimento de financiamento em programas estaduais e federais.
- **Articulação e diálogo com outras governanças.** O Plano de Desenvolvimento deve dialogar com outras governanças pré existentes, na medida em que há projetos que dialogam com o que foi proposto nos seminários. É necessário a escuta e agir de forma cooperada. Destaque para o Projeto Raízes do Campo, cuja logo trouxe muitas das cores que foram destacadas pelos participantes para criar a identidade visual do plano.
- **Articulação com redes.** O Plano de Desenvolvimento e sua governança podem articular e dialogar com redes nacionais e internacionais, dentro dos temas de seu interesse.
- **Utilizar espaços ociosos para desenvolver projetos.** Esses espaços foram destacados como instrumentos para projetos de fortalecimento da resiliência social, com inclusão produtiva e atendimento de pessoas em situação de vulnerabilidade social.

SEMINÁRIO 4

Batatais, Brodowski, Altinópolis, Santo Antônio da Alegria e Cássia dos Coqueiros



Seminário 4

- 5 municípios
- 63 presentes (44% setor público | 56% setor privado)
- 06 horas de oficina

Figura 27: Mapa dos Municípios atendidos no Seminário 4. IPCCIC, 2024.

Check-in: percepção dos participantes sobre o município/região

Figuras 28 e 29 : Nuvens de palavras dos pontos fracos e daquilo que pode ser potencializado. IPCCIC, 2024.

O que pode ser melhorado em seu município (em ordem decrescente de citações)



Turismo (6); sustentabilidade (5); comunicação (4); cultura (3)

Qual o potencial do seu município (em ordem decrescente de citações)

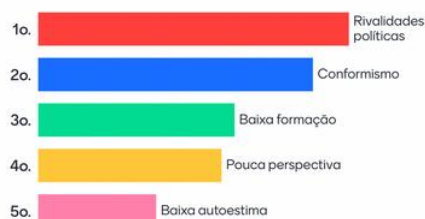


Turismo (13); turismo rural (8); cultura (7); agronegócio (3)

O que é preciso deixar ir e deixar vir, em seu município/região, para que o Plano de Desenvolvimento Regional tenha sucesso

Figuras 30 e 31: Gráfico de elementos que devem ser superados (deixar ir) e potencializados (deixar vir) para o desenvolvimento regional e fortalecimento da resiliência comunitária. IPCCIC, 2024.

DEIXAR IR



Rivalidades políticas e conformismo

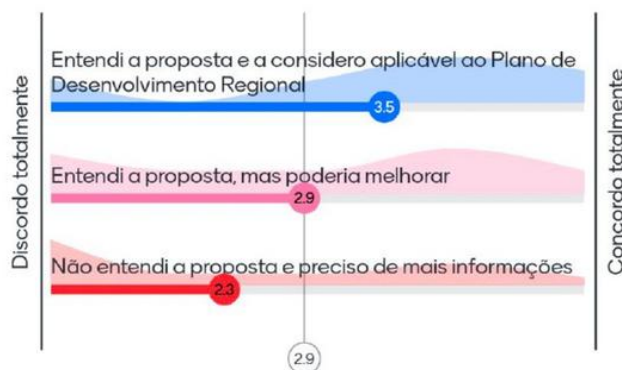
DEIXAR VIR



Oportunidades e desenvolvimento

Como você avalia o Plano Governança Multinível em Rede

Figuras 32: Gráfico com respostas sobre a compreensão do plano de governança. IPCCIC, 2024.



- 17 pessoas responderam que entenderam a proposta e a consideram aplicável ao Plano Regional de Desenvolvimento
- 12 pessoas responderam que entenderam a proposta, mas poderia melhorar
- 8 pessoas responderam que não entenderam a proposta e precisam de mais informações

Sugestões para melhorar o Plano

- Melhorar a comunicação e engajamento;
- Definir um prazo de execução dentro do mandato por ser ano político;
- Definir os papéis e responsabilidades de cada um nas comissões integradoras; Delimitar quais são os cargos;
- Replicabilidade para outras regiões;
- Fazer sugestões de ações para cada pilar;
- Promover seminários e reuniões em todas as cidades;
- Acompanhamento dos gestores, fiscalização de cada etapa e proposta e retorno aos participantes;
- Reuniões periódicas;
- Colocar prazos e métricas;
- Mostrar mais exemplos práticos e experiências positivas;
- Apoio técnico ao longo do processo, ouvir a população organizada e aperfeiçoar o monitoramento;
- Mais cooperativismo e associações;
- Trabalhar a empatia social;
- Incentiva a organização por meio de grupos representativos da sociedade civil;
- Mais e melhor cooperativismo;
- Formalizar o plano com legislação aplicável;
- Criar identidade colaborativa;
- Capacitações;
- Cooperação entre as áreas de atuação listadas;
- Indicar como conseguir recursos;
- Disponibilizar material
- Ter política orçamentária e organograma claro.

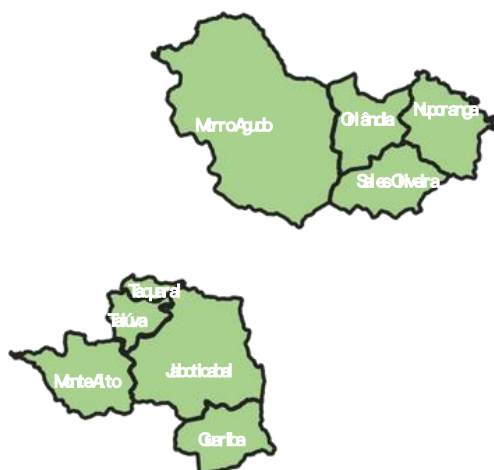
Considerações sobre as sugestões e participações pelo microfone

- **Falta de conhecimento e perspectiva.** Esses dois pontos, junto da baixa autoestima, foram apontados como causas para a falta de cooperação, mesmo com governanças instituídas.
- **Necessidade de abordar o papel de outros profissionais dentro dos eixos da governança.** Na fala sobre o turismo, foi destacado a importância de abordar o papel de profissionais especializados nos eixos de desenvolvimento do Plano de Governança.
- **Potencial da região com o Meio Ambiente.** O campo tem um potencial gigantesco na limpeza do ar, a partir do trabalho com agricultura regenerativa e da retirada de CO2. Os créditos de carbono são vistos como um próximo passo, assim como o trabalho com a resiliência climática e o diálogo com a Agenda 2030.

SEMINÁRIO 5

Monte Alto, Orlândia, Sales de Oliveira, Nuporanga, Taquaral, Taiúva, Jaboticabal, Guariba

Figura 33: Mapa dos Municípios atendidos no Seminário 5. IPCCIC, 2024.



Seminário 4

- 08 municípios
- 52 presentes (65% setor público | 35% setor privado)
- 06 horas de oficina

Check-in: percepção dos participantes sobre o município/região

Figuras 34 e.35: Nuvens de palavras dos pontos fracos e daquilo que pode ser potencializado. IPCCIC, 2024.

O que pode ser melhorado em seu município (em ordem decrescente de citações)



64 respostas

Comunicação (10); turismo (9); Planejamento (08); Divulgação (7); Integração (3)

Qual o potencial do seu município (em ordem decrescente de citações)



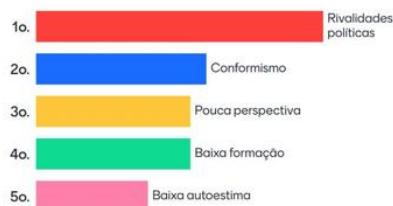
42 respostas

Turismo religioso, rural e outros (13); comunicação (2); cultura (2)

O que é preciso deixar ir e deixar vir, em seu município/região, para que o Plano de Desenvolvimento Regional tenha sucesso

Figuras 36 e 37: Gráfico de elementos que devem ser superados (deixar ir) e potencializados (deixar vir) para o desenvolvimento regional e fortalecimento da resiliência comunitária. IPCCIC, 2024.

DEIXAR IR



Rivalidades políticas e conformismo

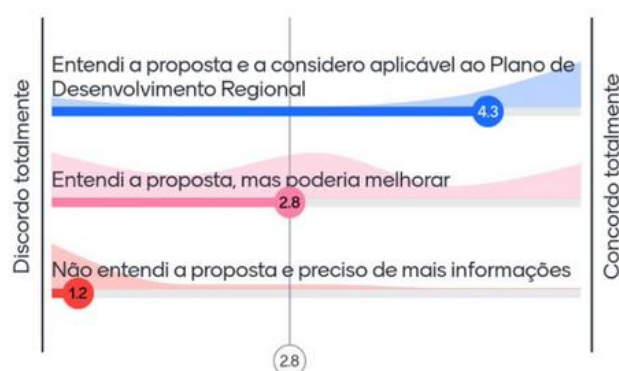
DEIXAR VIR



Cooperação e desenvolvimento

Como você avalia o Plano Governança Multinível em Rede

Figuras 38: Gráfico com respostas sobre a compreensão do plano de governança. IPCCIC, 2024.



- 85% pessoas responderam que entenderam a proposta e a consideram aplicável ao Plano Regional de Desenvolvimento
- 28% pessoas responderam que entenderam a proposta, mas poderia melhorar
- 0% pessoas responderam que não entenderam a proposta e precisam de mais informações

Sugestões para melhorar o Plano

- Melhorar a comunicação e engajamento;
- Definir um prazo de execução dentro do mandato por ser ano político;
- Definir os papéis e responsabilidades de cada um nas comissões integradoras; Delimitar quais são os cargos;
- Replicabilidade para outras regiões;
- Fazer sugestões de ações para cada pilar;
- Promover seminários e reuniões em todas as cidades;
- Acompanhamento dos gestores, fiscalização de cada etapa e proposta e retorno aos participantes;
- Reuniões periódicas;
- Colocar prazos e métricas;
- Mostrar mais exemplos práticos e experiências positivas;
- Apoio técnico ao longo do processo, ouvir a população organizada e aperfeiçoar o monitoramento;
- Mais cooperativismo e associações;
- Trabalhar a empatia social;
- Incentiva a organização por meio de grupos representativos da sociedade civil;
- Mais e melhor cooperativismo;
- Formalizar o plano com legislação aplicável;
- Criar identidade colaborativa;
- Capacitações;
- Cooperação entre as áreas de atuação listadas;
- Indicar como conseguir recursos;
- Disponibilizar material
- Ter política orçamentária e organograma claro.

Considerações sobre as sugestões e participações pelo microfone

- **Experiências já existentes.** Importante observar as experiências de plano de desenvolvimento regional.
- **Avaliações periódicas.** Importante realizar avaliações periódicas do plano de desenvolvimento.